

As cinzas vulcânicas expelidas pelos focos eruptivos atingiram a zona norte de São Filipe e em algumas localidades de forma expressiva, durante a noite de quarta-feira mas a actividade vulcânica contínua estável.

Informações do gabinete de imagem e comunicação do Governo, obtidas junto de elementos do Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros (SNPCB) dão conta que a situação continua estável, com emissão de cinzas e gases, com baixa emissão de lavas que estão praticamente paradas nas frentes.

Apesar disso e além das cinzas vulcânicas, na noite de quarta-feira o barulho do vulcão foi sentido com alguma intensidade na cidade de São Filipe, facto que deixou muitas pessoas apreensivas.

Com relação à contaminação de água das cisternas nos municípios de Santa Catarina (Tinteira e Cabeça Fundão) e nos Mosteiros, o Governo, através do gabinete de imagem e comunicação, indica que era situação previsível e que por isso o SNPCB recomendou às Câmaras Municipais o abastecimento de água nos chafarizes.

A contaminação foi apenas da água das cisternas e não de ligações domiciliárias, esclarece o governo, anotando que no caso de Tinteira, ao deparar com a situação, o SNPCB procedeu à distribuição de 500 garrafas de água à população e o abastecimento através de chafariz.

Nas zonas sul (Achada Grande, Corvo e Relva) e norte (Atalaia, Ribeira do Ilhéu, Barreiro e Rocha Fora) dos Mosteiros que ainda não são abastecidas por rede pública de água e cuja população consome a água das cisternas, o SNPCB recomendou o abastecimento através dos chafarizes de modo a garantir segurança.

O avião Hercules C-130 da Força Aérea Portuguesa que devia deslocar a Dacar, Senegal, para recolher os donativos já não fará a viagem que deverá ser efectuada por um dos dois aviões cargueiros da Força Aérea Angola que chegam esta sexta-feira a Cabo Verde.

O avião cargueiro IL76 de maior capacidade irá aterrar na ilha do Sal com material de construção e géneros alimentícios já que as demais infraestruturas aeroportuárias não têm capacidade para a sua operação normal e o outro avião de menor capacidade, um AN 72 vai aterrar no aeroporto da Praia.

Este segundo avião com capacidade para operar nos outros aeroportos e aeródromos do país, inclusive o de São Filipe, vai movimentar todas as ajudas internas para a ilha do Fogo, inclusive as disponibilizadas pelas autoridades angolanas e que serão depositadas na ilha do Sal.